



Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 02 de fevereiro de 2021.

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e quatro minutos, a Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / A seguir, a pedido do Presidente Brás Zagotto, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento de Glaura, filha do ex-vereador Jathir Moreira. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Delandi Pereira Macedo fez uma oração e a leitura da passagem bíblica. / Logo após, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente a inclusão dos Ofícios 12, 14, 15, 16, 17 e 55/2021 e dos Requerimentos Legislativos 01 e 02/2021 na leitura do Expediente da Mesa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Na sequência, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Ofícios:** 01/2021 – Patriota (Indica o Vereador Sebastião Ary Corrêa líder da bancada do partido na Câmara Municipal); 04/2021 – Podemos (Indica o Vereador Allan Albert Lourenço Ferreira líder da bancada do partido na Câmara Municipal); 05/2021 – PSB (Indica o Vereador Alexandre Andreza Macedo líder da bancada do partido na Câmara Municipal); 07/2021 – Poder Executivo (Indica o Vereador Alexandre Andreza Macedo líder do Executivo Municipal na Câmara); 08/2021 – Partido Liberal (Indica o Vereador José Carlos Corrêa Cardoso Júnior líder da bancada do partido na Câmara Municipal); 12/2021 – PDT (Indica o Vereador Arildo Tomaz Bucker líder da bancada do partido na Câmara Municipal); 14/2021 – Democratas (Indica o Vereador Alexandre Valdo Maitan líder da bancada do partido na Câmara Municipal); 15/2021 – PSDB (Indica o Vereador Adriano Pereira Verediano líder da bancada do partido na Câmara Municipal); 16/2021 – PSD (Indica o Vereador Sandro Dellabella Ferreira líder da bancada do partido na Câmara Municipal); 17/2021 – PP (Indica o Vereador Diogo Pereira Lube líder da bancada do partido na Câmara Municipal); 55/2021 – Poder Executivo. **Indicações:** 168, 184 e 185/2021 – Adriano Pereira Verediano; 164 e 165/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 52, 55, 63, 64, 120, 121 e 178/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 48, 59, 60, 84 e 160/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 179, 180, 181, 182 e 183/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 43, 44, 45, 46, 47, 56, 57, 58 e 119/2021 – Brás Zagotto; 143/2021 – Diogo Pereira Lube; 77, 78, 79, 80, 82, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 115, 122, 123, 139, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 163, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176 e 177/2021 – Evandro Miranda; 53, 144 e 145/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 140, 161, 162 e 167/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 02, 49, 50, 51, 54, 117, 118, 124, 125, 126, 128 e 129/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 61, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 83, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 153, 154 e 174/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 24-A, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 141, 142, 155, 156, 157, 158 e 159/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos: Pedidos de Informação:** 02/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 01/2021 – Evandro Miranda; **Votos de Congratulação:** 16 e 17/2021 – Evandro Miranda; 18/2021 – Sandro Dellabella

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Ferreira; 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14 e 15/2021 – Sílvio Coelho Neto; *Votos de Pesar*: 02/2021 – Sílvio Coelho Neto; *Legislativos*: 01 e 02/2021 – Brás Zagotto. **Vetos**: 02/2020 e 01/2021 – Poder Executivo. / Em seguida, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Vereadores: / **Sebastião Ary Corrêa**: — Conta que estava sendo noticiada uma greve dos caminhoneiros para o dia 01/02; entretanto, diz que avisou as rádios que tal greve não iria ocorrer, pois algumas pessoas estavam querendo usar essa classe de trabalhadores para fazer uma campanha contra o Presidente Bolsonaro. Frisa que os caminhoneiros não estão dispostos a se deixarem usar como massa de manobra. Como presidente da Associação dos Caminhoneiros de Cachoeiro de Itapemirim, registra a reclamação e a tristeza desses trabalhadores cachoeirenses no que tange ao abandono e à discriminação que sofrem, não tendo nenhum direito. Lembra que foram colocados vários prismas de cimento no Bairro Coronel Borges que impedem os caminhoneiros de trafegarem lá. Menciona que estão liberando a descarga de caminhões no Supermercado Sempre Tem, mas só lá, pois os caminhoneiros que carregam em Vargem Alta e em Soturno não conseguem passar para o Bairro Baiminas devido àqueles prismas, os quais, de acordo com o Código de Trânsito, são proibidos. Ressalta que a nova gestão, por intermédio da Secretaria de Segurança e Trânsito, deveria tomar a iniciativa de resolver a questão do tráfego de caminhões em Cachoeiro, pois esses veículos não conseguem ir ao Detran para fazer a vistoria, sendo preciso pagar para que o vistoriador vá até o local onde o caminhão está. Diz esperar que os vereadores se unam para ajudar essa classe, que é muito grande. Enfatiza que é preciso dar o direito de ir e vir a essa classe de trabalhadores, que carrega o progresso do País nas costas, já que trabalha para levar o pão de cada dia à mesa dos brasileiros; portanto, a Prefeitura de Cachoeiro precisa tomar uma posição quanto àqueles prismas de cimento. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente)**: — Esclarece que foram colocados blocos de gelo baiano próximos à Ponte do Arco e ao Batalhão da PM, porque aquela ponte pequena corre o risco de cair. Assim, diz que os vereadores devem solicitar ao prefeito que reforme aquela ponte para que o tráfego de caminhões possa ser liberado. / **Sebastião Ary Corrêa**: — Informa que os caminhões de três eixos carregam até quatorze toneladas e que aquela ponte é proibida para o tráfego de carretas, que levam vinte e sete ou trinta e duas toneladas; diante disso, considera um absurdo a proibição da passagem de caminhões lá. Comenta que há anos aquela ponte tem problemas, mas ninguém toma providência. Concorde com a proibição do tráfego de caminhões na rua que sai ao lado do Bar do Pedrone, visto que os veículos podem voltar de ré e provocar acidente; entretanto, acha um disparate esses veículos não poderem transitar perto da farmácia do Bairro Coronel Borges. Repete que está havendo discriminação para com os caminhoneiros; então, salienta que, se os dezenove vereadores conseguirem tirar os prismas de cimento daquele local, essa classe terá novamente o direito de ir e vir. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Pede aos vereadores que não ultrapassem o tempo de fala de cinco minutos no Pequeno Expediente e dez no Grande para que a sessão possa fluir bem. / **Delandi Pereira Macedo**: — Parabeniza o Vereador Brás pela eleição para presidente da Câmara e também os membros da Mesa Diretora. Felicita ainda os vereadores eleitos e os reeleitos. Menciona que, muitas vezes, as pessoas dizem que os vereadores só trabalham às terças-feiras, dias de sessão; porém, deixa claro que isso não é verdade, pois os edis trabalham diuturnamente nas comunidades e atendem a população. Registra que, em agosto de 2019, encaminhou ao Governador Casagrande uma relação de prioridades de investimentos estruturantes para o Município de Cachoeiro de Itapemirim, a qual foi feita por vereadores, empresários e Poder Executivo. Diz que, na época, o governador solicitou que o Município apresentasse propostas de alcance regional; então, foram relacionados cinco investimentos para Cachoeiro que iriam abranger a Região Sul do Estado. Conta que a primeira proposta encaminhada diz respeito à criação de um anel rodoviário para facilitar o escoamento da produção, de maneira a evitar que os caminhões vindos de várias cidades do Sul do Estado tenham



que passar dentro de Cachoeiro. Lembra que o governador assumiu o compromisso de pelo menos melhorar a Rodovia do Frade e a estrada de São Joaquim. Frisa que essas melhorias devem ser implementadas na região de Cachoeiro com a máxima urgência, inclusive ressalta que os vereadores precisam continuar falando sobre isso para que o Governo do Estado faça os investimentos necessários. / **Diogo Pereira Lube:** — Apresenta-se para aqueles que ainda não o conhecem, dizendo que tem quarenta e dois anos, é professor de história e ciência política, leciona em escolas privadas e públicas de Cachoeiro e é do Partido Progressista. Ressalta que a sua principal bandeira como vereador é a educação e a fiscalização das obras e das ações do Poder Executivo. Registra que faz parte da direção da Escola do Legislativo, cujo objetivo é mostrar o papel da Câmara Municipal para a sociedade e oferecer cursos de formação. Diz que os dezenove vereadores devem unir forças por Cachoeiro, que é um Município grande com muitos problemas. Acrescenta que os vereadores escolhidos para representar a população precisam fazer com que o Município caminhe para a superação de problemas como a pandemia, o desemprego e o abandono de alguns bairros e periferias. Menciona que os vereadores devem se unir para que o poder público chegue até os marginalizados e excluídos, dando-lhes oportunidade para que possam usufruir dos mesmos direitos dos demais moradores da cidade. Coloca-se à disposição dos colegas vereadores para somar forças em busca de um Cachoeiro melhor. Comunica que, assim como fez na gestão anterior, lutará pela educação e pedirá que as ruas do Bairro São Francisco de Assis sejam calçadas, as do Zumbi sejam capinadas e o lixo retirado, que haja uma regulamentação fundiária em Cachoeiro e que os serviços da Prefeitura cheguem às periferias esquecidas e excluídas. Fala sobre a indicação apresentada pelo Vereador Allan, solicitando que a Lei 13.935/2019 seja aplicada, cujo objetivo é levar psicólogos e assistentes sociais para as escolas. Salienta que tal lei deveria ter sido cumprida em dezembro de 2020, mas, como não foi, este é o momento de cobrar que ela seja aplicada, tendo em vista a pandemia e as turbulências mentais vividas pelos professores e alunos. Convida os colegas vereadores para fazerem parte de um abaixo-assinado direcionado ao Governador Renato Casagrande, solicitando que os professores também sejam vacinados contra o Covid-19, já que terão contato direto com os alunos nas aulas presenciais, que vão começar esta semana. Frisa que a área de educação precisa ser tratada de forma digna e que a Prefeitura tem que cumprir a lei que disponibiliza psicólogos e assistentes sociais nas escolas. Também convida os vereadores para, juntos, entregarem esse abaixo-assinado ao governador do Estado. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Também se apresenta a todos, dizendo que é conhecido como Marcelinho Fávero e mora no Bairro BNH. Fala de sua felicidade por ter sido eleito vereador para representar bem o povo cachoeirense. Embora não haja nenhuma vereadora na atual legislatura, garante que todas as mulheres do Município serão muito bem representadas na Câmara. Compara o Poder Executivo a uma grande empresa, que deve ter um setor de qualidade que busca gerar satisfação aos consumidores. Inclusive lembra que trabalhou no Grupo Itapemirim, onde se pregava essa política. Enfatiza que os vereadores estão na Câmara para representar mais de duzentos mil cachoeirenses, que precisam receber um serviço de qualidade e bem-feito. Comenta que andou bastante pela cidade durante o mês de janeiro e percebeu que Cachoeiro ainda precisa avançar muito. Menciona que, quando um cachoeirense solicita a realização de um serviço público, não está pedindo favor, já que paga imposto. Cita, como exemplo, o SUS, que é um dos planos de saúde mais caros do mundo. Informa que a meta da Câmara é fazer com que haja mais investimentos para a melhoria da qualidade de vida do povo. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Diz que está feliz por participar da primeira Sessão Ordinária do ano, que é o início de uma trajetória avalizada pelo povo de Cachoeiro. Parabeniza os vereadores eleitos e reeleitos. Destaca que o seu compromisso com Cachoeiro é honrar as pessoas que votaram nele, assim como também as que não votaram. Conta que janeiro foi um mês tumultuado, embora a Câmara estivesse em



recesso, pois trabalhou muito, agradeceu os votos recebidos e ouviu as demandas da população. Também parabeniza o Prefeito Victor Coelho pelo excelente trabalho feito na praça do Bairro Coramara; entretanto, exige que o citado bairro receba mais atenção do Poder Executivo, porque ainda existem algumas deficiências lá, a exemplo da escadaria que liga a Avenida Jorge Simão à Rua Fotógrafo Guilherme, local por onde passam muitas pessoas, inclusive para terem acesso ao posto de saúde. Registra que também exigirá atenção para o Bairro Gilson Carone, pois iniciaram um serviço de pavimentação lá, mas o mesmo foi paralisado. Salienta que não sabe o motivo dessa paralisação, uma vez que o dinheiro foi empregado e há uma placa lá indicando a data do início e do término da obra. Coloca-se à disposição de todos os que precisarem dele e reafirma o seu compromisso com Cachoeiro, deixando claro que vai lutar para que a lei prevaleça. Ressalta que muitas pessoas que passaram pela Câmara deram bons exemplos. Cumprimenta o Presidente Brás pelo trabalho que vem fazendo à frente da Câmara Municipal. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Assim como outros vereadores, apresenta-se dizendo que é conhecido como Júnior Corrêa, nasceu e foi criado no Bairro Aeroporto. Comenta que o referido bairro sempre foi conhecido como o que só recebia obras na época da Festa de Cachoeiro, o que, infelizmente, nos últimos anos nem tem acontecido. Diz que o conjunto de bairros formado pelo Marbrasa, Aeroporto, Boa Vista, Rui Pinto Bandeira, Central Parque e região do Campo de São Felipe há muito tempo não recebe nenhum tipo de intervenção ou, quando recebe, depois das chuvas, o serviço precisa ser refeito. Registra que a falta de indicações de sua autoria na presente sessão foi por ter perdido o prazo, mas garante que, na próxima semana, algumas delas serão lidas. Cita a indicação do Vereador Ary quanto ao Campo do Estrela Vermelha, na comunidade de Córrego dos Monos, o qual tem cerca de trinta anos, mas, por falta de organização, está recebendo a cobrança de dois impostos: o IPTU e o INCRA. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Lembra que aquele campo foi doado pelo proprietário à comunidade, à associação de moradores. Informa que naquela região o imposto cobrado é o INCRA, e não o IPTU. Inclusive ressalta que o campo está indo a leilão por causa de uma dívida de 250 mil de reais. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Juntamente com o Vereador Ary, solicita ao prefeito que suspenda o leilão, porque o terreno foi doado à comunidade; portanto, não é um imóvel privado, e essa cobrança é indevida. Pede também que, conforme sugerido pela comunidade, a Prefeitura inicie um procedimento para tornar público aquele terreno. Fala de seu descontentamento com a nomeação do Sr. Alex como secretário de Saúde, já que o mesmo responde a dois processos por improbidade administrativa em outros Municípios e um por abuso sexual contra uma mulher. Diz esperar que o prefeito ouça a sua indignação e reflita para que seja escolhido um nome que esteja à altura da Secretaria de Saúde, cuja pasta é muito importante, principalmente neste momento de pandemia. / **Sílvio Coelho Neto:** — Agradece ao povo de Cachoeiro pelos votos que recebeu na eleição de 15/11/2020. Salienta que fez várias solicitações ao Governo do Estado no mandato anterior, não só para Cachoeiro, como também para todo o Sul do Espírito Santo, dentre as quais está a implantação do SAMU no Município, o que vem sendo pleiteado desde a época do ex-prefeito Castegione. Ressalta que os dezenove vereadores se uniram, obtiveram êxito e, agora, o SAMU está funcionando em Cachoeiro. Então, agradece ao Governo do Estado por ter proporcionado essa conquista aos vereadores e lembra que falou, no Palácio Anchieta, sobre o caso de um funcionário da Empresa MG2 que sofreu um acidente e não sobreviveu. Diz que os colegas precisam ter união, responsabilidade, deixar as diferenças políticas de lado e reivindicar o que o povo necessita. Registra que fez mais de quarenta indicações para várias estradas do interior de Cachoeiro, pois é cobrado por conta da situação ruim delas, inclusive muitas estão intransitáveis até para caminhonetes traçadas. Menciona que disse ao atual secretário de Interior que, se não for possível fazer algo definitivo no momento, pelo menos providencie um paliativo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Comenta



que é inevitável que os vereadores sejam cobrados, mas diz que é humanamente impossível resolver todos os problemas de Cachoeiro, já que muitas coisas não foram planejadas na cidade. Deseja que os dezenove vereadores trabalhem unidos e de forma coesa em favor do Município, sem que haja o G-9 ou o G-10, pois, quando há racha, as coisas não funcionam direito. Salienta que cada vereador quer buscar o seu próprio espaço, mas isso só vem com o trabalho, e não com falácias e politicagem. Avalia que, atualmente, os cidadãos têm informação em tempo real e sabem do potencial e do dever de cada vereador, além do que cabe ao Poder Executivo. Então, sugere aos colegas que cumpram suas agendas nas comunidades acompanhados de representantes do Executivo. Frisa que os vereadores são a voz da população e a ponte entre ela e o Poder Executivo. Conta que fez uma postagem sobre a comemoração de suas bodas de prata, quando um cidadão lhe cobrou a respeito da estrada de São Vicente. Explica que, além de fazer indicações, os vereadores têm outras atribuições, que são legislar e fiscalizar o Executivo. Diz que é uma honra ser vereador com os colegas e pede a união de todos em prol da sociedade, sem individualismo e sem um achar que é melhor do que o outro, pois os dezenove são iguais enquanto legisladores da Câmara Municipal. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Pega um gancho na fala do Vereador Juninho Corrêa e informa que a doação do terreno do Campo de Futebol do Estrela Vermelha, em Córrego dos Monos, vai completar quarenta anos. Frisa que é uma covardia cobrar dois impostos, o INCRA e o IPTU, de um só imóvel. Pergunta se o Município não pode mandar um fiscal até o distrito para resolver esse problema, em vez de tomar o terreno da comunidade, considerando que aquele é o único local que a população tem para se divertir. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Conta que o Sr. Romildo Faria Miller, que foi Presidente do Estrela Vermelha na década de 1990, está sendo cobrado pela dívida do campo de futebol. Destaca que o clube já teve outros presidentes. Registra que o Ministério Público quer fazer um leilão do campo, mas o terreno é da comunidade. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Menciona que aquele terreno foi doado à comunidade em 1976, e até hoje ninguém resolveu essa questão. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que é preciso marcar uma agenda com o prefeito para tentar resolver o problema do campo de Córrego dos Monos. Inclusive lembra que a cidade perdeu o campo do Cachoeiro, que foi arrematado por cerca de 800 mil reais, valor que considerou baixo. Enfatiza que os vereadores não podem deixar que a comunidade de Córrego dos Monos perca aquele campo e sugere que o mesmo seja declarado de utilidade pública, pois, assim, ninguém poderá tomá-lo da população. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Comenta que, hoje, deu uma entrevista a uma rádio, sendo que a questão desse campo foi abordada. Afirma que os vereadores vão se empenhar para que aquele campo continue com a comunidade. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Salienta que, se for feito um projeto declarando aquele terreno de utilidade pública, a comunidade ficará com a área. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Ressalta que, assim, o terreno ficará para o Município. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Sugere que os vereadores façam um abaixo-assinado para que o prefeito declare aquele campo como de utilidade pública, beneficiando, assim, os moradores de Córrego dos Monos. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Pede à Andressa Colombiano, que é a representante do prefeito e está presente no plenário, que marque uma agenda com o chefe do Executivo para que uma comissão de vereadores possa tentar resolver o problema daquele campo. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Dirigindo-se ao colega Allan, diz que a Câmara é composta por dezenove vereadores, e não por dois grupos. Deixa claro que nunca imaginou que a Câmara ficaria dividida, e sim que o Poder Legislativo fosse um conjunto de vereadores que luta, juntamente com o prefeito e os secretários, em favor das comunidades pobres e por aqueles que necessitam de ajuda. Destaca que as pessoas que elegeram os vereadores não queriam que ficassem nove de um lado e dez de outro, e sim que



os dezenove se unissem para fazer coisas boas em favor de Cachoeiro. Coloca-se à disposição dos dezoito colegas vereadores, pois, como empregado do povo, está na Câmara para trabalhar. Segue comentando que o grupo do Presidente Bolsonaro deu um “pau” na Câmara Federal e no Senado. Registra que Bolsonaro está bem acompanhado de alguns deputados e senadores compromissados com o Brasil. Frisa que é preciso deixar o Presidente Bolsonaro trabalhar, colocar o Brasil nos trilhos, pois até hoje ele não conseguiu fazer isso por causa do “canalha” do Rodrigo Maia e da má vontade do Congresso Nacional. Avalia que no governo de Bolsonaro o Brasil cresceu, porque não há roubo nem sacanagem, sem contar que os vagabundos que roubam o dinheiro público estão indo para a cadeia. Conta que, dias atrás, circulou pela cidade um áudio editado, no qual ele, Ary Corrêa, dizia que precisava de trinta empregos. Enfatiza que não precisa de trinta empregos, e sim de mil para o povo de Cachoeiro. Informa que, segundo o IBGE, há quatorze milhões de desempregados no Brasil, e em Cachoeiro muitos também estão nessa situação. Salienta que há pessoas nas redes sociais dizendo que é vergonhoso um vereador pedir emprego, mas deixa claro que não está pedindo isso para o seu filho, e sim para aqueles que estão desempregados e passam necessidades. Registra que, graças a Deus, é aposentado da Polícia Militar, ganha bem e ainda tem caminhão. Diz que, por dia, recebe em seu gabinete mais de vinte pessoas pedindo emprego, inclusive acredita que o mesmo acontece com os demais vereadores. Dirigindo-se às pessoas que dizem que ele, Ary Corrêa, é leviano por pedir emprego para a população, pergunta se elas não fariam o mesmo se vissem alguém passando necessidade. Afirma que não está pedindo emprego na Prefeitura, e sim na iniciativa privada. Inclusive informa que, na semana passada, recebeu na Câmara os diretores da Empresa Suzano, a qual vai gerar de duzentos e cinquenta a trezentos empregos em Cachoeiro. Enfatiza que é disso que o Município precisa, e não de pessoas levianas que usam as redes sociais para falar dele. Declara que, se pudesse, indicaria dez mil pessoas desempregadas para ocuparem os postos de trabalho. Reflete que o alto índice de desemprego no Brasil é devido aos quatorze anos de roubalheiras e de safadezas na política do País. Comunica que em Cachoeiro há alguns senhores e senhoras que se dizem moralistas e de direita que querem atrapalhar os vereadores que pedem empregos para a população; porém, avisa que as pessoas de direita e conservadoras são aquelas que procuram ajudar o semelhante, que cuidam da família e que desejam o bem de todos, e não que ficam falando mal dos outros nas redes sociais. Reclama que há quatro meses está sendo alvo de pessoas que se dizem da direita e bolsonaristas. Salienta que Bolsonaro é tranquilo e fala o que pensa e, se soubesse dessa situação, mandaria essas pessoas para longe dele. Por fim, diz que Cachoeiro precisa de vereadores que consigam entrar na iniciativa privada para tentar ajudar aqueles que estão desempregados, desamparados e passando dificuldades. / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que a democracia é deliciosa, porque faz com que as pessoas ouçam o que nem sempre aceitam, mas há respeito entre elas. Frisa que Cachoeiro tem mais de duzentos mil habitantes, os quais necessitam de um governo com planejamento e que esteja em harmonia com os outros Poderes para que as obras necessárias sejam realizadas e os encaminhamentos legais e políticos possam ter transparência, de maneira a que as coisas não acabem em pizza, suco de laranja ou leite condensado. Comenta que cada vereador tem a sua bandeira, mas todos vão lutar para que Cachoeiro caminhe rumo ao crescimento. Registra que, desde o mandato anterior, luta por melhorias para as comunidades de Monte Líbano e Boa Vista e, agora, vai tentar agendar visitas com os secretários e lhes pedir que sejam repassados aos cidadãos os cronogramas de ações e de obras. Conta que se encontrou com o Renato Colombini, um dos líderes da comunidade de Boa Vista, ocasião em que foram feitos alguns pedidos à gestão passada, visando a melhoria da pavimentação de ruas e a ligação de redes elétrica e de água, inclusive informa que a Prefeitura e os órgãos específicos começaram a fazer esses serviços. Diz que a área onde fica a comunidade de Monte Líbano precisa de regulamentação fundiária para que receba

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



serviços de energia elétrica, de água tratada e de esgoto. Comunica que o ex-vereador Wallace Marvila está ocupando o cargo de coordenador da Escola do Legislativo e que será proposta para este semestre a realização de cursos de Libras e de primeiros socorros. Acrescenta ainda que foi fechado um convênio com a Universidade Uninter para que sejam ofertados cursos on-line gratuitos ligados a diversas áreas e também pós-graduação, a um custo baixo, para os servidores da Câmara. Inclusive pede ao presidente que seja cedido um espaço na sessão para que um representante da citada universidade fale sobre os cursos que serão ofertados. Com relação ao retorno às aulas, lembra que se propôs a confeccionar um abaixo-assinado, pedindo ao governador que os professores sejam vacinados contra o Covid-19, inclusive solicita aos vereadores que também assinem esse documento. Salienta que durante o verão não houve respeito ao distanciamento social, pois todos os locais estavam lotados, e, agora, os alunos vão voltar para as salas de aula. Então, pergunta se os alunos vão ser testados antes de irem para a escola. Deixa claro que os professores não recebem periculosidade nem insalubridade e o que há nas escolas são máscaras e álcool em gel. Indaga o que mais pode ser feito para que os professores tenham maior segurança no tratar com os vários alunos que vão começar a frequentar as escolas públicas e particulares. Avalia que essa pauta é importante, porque envolve a saúde e a vida desses profissionais, já que muitos fazem parte do grupo de risco ou têm pessoas em casa com comorbidades. Segue dizendo que, como membro da Mesa Diretora, gostaria de apresentar um projeto de resolução para tornar obrigatória na Câmara a lei federal que visa disponibilizar em repartições públicas um profissional de Libras para que as pessoas com surdez ou deficiência auditiva possam entender o que se passa nas sessões da Casa. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que a lei complementar que está em vigor devido à pandemia impede que a Câmara crie despesas este ano. Então, ressalta que é possível acrescentar profissionais de Libras na estrutura da Casa, mas sem gerar aumento na folha. Diz que os vereadores e o jurídico podem estudar uma forma, por exemplo, de tirar um valor dos salários mais altos para pagar os profissionais de Libras para aturem nas sessões. / **Diogo Pereira Lube:** — Conta que não é de parabenizar o Poder Executivo, mas, quando as secretarias cumprem o papel que lhes cabe, é preciso passar o feedback para a população. Então, parabeniza a SEMSUR, na pessoa do Subsecretário Joãozinho, que sempre atende muito bem os vereadores e vai até as comunidades verificar a demanda quanto ao serviço de capina e de retirada de lixo. / **Aparteando Paulo Grola:** — Registra que o Subsecretário Joãozinho é uma pessoa que merece respeito e sempre atendeu muito bem o Distrito de Soturno. / **Diogo Pereira Lube:** — Destaca que há outras secretarias buscando um alinhamento, como a da Secretária Cristina Lens, que falou muito bem sobre o plano estratégico para a volta às aulas e está seguindo os protocolos de segurança, e as das Secretárias Fernanda e Márcia. Encerra a sua fala, salientando que a harmonia entre os Poderes faz com que as secretarias funcionem bem e os pedidos dos vereadores para a população sejam atendidos gradativamente. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Repete suas palavras do Pequeno Expediente, destacando que, quando um cachoeirense solicita um serviço público, não está pedindo favor, já que paga impostos caros. Ressalta que os vereadores fizeram um requerimento solicitando que o secretário e o superintendente de Saúde compareçam à Câmara para prestarem esclarecimentos sobre a vacinação contra o Covid-19. Fala da dedicação dos servidores do setor de saúde que se empenham para prestar socorro às pessoas; porém, salienta que ainda existe uma grande parcela desses profissionais que precisa ser formada para oferecer um atendimento de qualidade aos cidadãos. Frisa que o setor de saúde precisa receber muito mais investimentos, porque o doente não pode esperar para ser atendido, já que essa demora pode ser o seu decreto de morte. Explica que a saúde é dividida em três etapas: primária, secundária e terciária, de acordo com as atribuições dos Governos Municipal, Estadual e Federal, dentro do Sistema Único de Saúde. Então, analisa



que deve haver um diálogo constante entre as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde. Conta que chegou ao seu conhecimento a situação de uma mãe cuja filha tem câncer na garganta, já passou por cirurgia em Vitória e está fazendo o acompanhamento, através de exames e de consultas. Inclusive parabeniza o Município por atender os pacientes com um bom serviço de transporte. Entretanto, diz que essa paciente começou a sentir dor e foi até o Hospital Evangélico de Cachoeiro, que é referência em oncologia. Relata que a paciente foi informada no citado hospital de que não seria encaminhada para um médico, porque a cirurgia tinha sido feita por outro profissional; assim, ela deveria procurar a UPA. Avalia que isso é um desacordo, já que se trata de uma doença grave. Destaca que o médico não quer assumir a responsabilidade por não ter sido ele que operou a paciente. Diante disso, menciona que a responsabilidade vai ficar para o médico da UPA, que presta um serviço de atenção primária. Reflete que seria muito mais fácil se o especialista conversasse com o outro médico, mesmo que fosse através de telefone, para tratar adequadamente essa paciente. Comenta que está partilhando esse episódio, porque há um vácuo nessa questão, já que a paciente deveria saber a quem procurar em caso de emergência. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Pergunta onde estão os oitenta profissionais especialistas do CRE para atender à população. Diz que esse caso poderia ser atendido naquele centro. Sugere que os vereadores se unam para cobrar o atendimento que era prestado no CRE de Cachoeiro. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Reforça que os investimentos na área de saúde precisam acontecer com maior intensidade. Pede a Deus que o novo secretário de Saúde faça um bom trabalho, porque o povo sofre por não receber o atendimento adequado. Conta que é usuário do SUS e ficou uma noite inteira sentado em uma cadeira de plástico, acompanhando a sua mãe na UPA. Salienta que reclamou na unidade sobre essa situação, e uma pessoa lhe disse que precisava ter um plano de saúde, ao que rebateu informando-a que paga o plano mais caro do mundo, que é o SUS. Ressalta que os cidadãos devem receber nas unidades básicas de saúde, nas UPA's e nos hospitais filantrópicos que prestam serviço público o mesmo tipo de atendimento oferecido nas entidades privadas. Deixa claro que essa será uma de suas bandeiras na Câmara. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Deseja sucesso a todos os vereadores e destaca que a luta dos colegas será grande. Diz que o problema da saúde no Brasil é crônico e que o SUS está na UTI. Salienta que a gestão do Prefeito Victor Coelho vem desenvolvendo um bom trabalho no que tange à saúde. Concorde com o Vereador Marcelinho de que é necessário treinar os profissionais da saúde, principalmente os que recepcionam as pessoas. Ressalta que essas situações são ajustáveis e serão tratadas pela administração. Também concorda com a fala do colega Diogo quanto aos professores, inclusive se solidariza com esses profissionais, que são de extrema importância. Coloca-se à disposição do Vereador Diogo para levar até o Governo do Estado o pedido para que os professores também sejam vacinados contra o Covid-19, já que essa classe corre risco com o retorno das aulas. Segue comentando que Cachoeiro tem quase oitocentos quilômetros de estradas vicinais e que todos os serviços feitos nessas vias são paliativos, e não definitivos. Explica que o serviço definitivo para uma estrada de terra é o asfaltamento, mas o Município não tem condições de fazer isso. Portanto, diz que é necessário ter uma boa gestão para que os serviços paliativos sejam feitos com qualidade, já que, se uma máquina for deslocada para outro local antes de o trabalho ser concluído, vai gerar custos para o Município. Lembra que a Secretaria de Agricultura e Interior foi desmembrada, inclusive deseja sucesso ao Secretário Alexandre Bastos, mas diz ao ex-vereador que não é fácil trabalhar com poucos recursos; assim, se ele não souber administrá-los, as coisas vão ficar pelo caminho. Deixa claro que o governo não tem compromisso com partido e que o ex-vereador Alexandre Bastos precisa fazer um trabalho com qualidade. Fala da parceria que foi feita entre o Governador Renato Casagrande e vários Municípios, incluindo Cachoeiro, para que o Revsol seja disponibilizado para várias regiões. Conta que o secretário lhe informou que esse material já está



chegando para atender a estrada principal da Tijuca. Destaca que, se não houver parceria entre as Secretarias de Agricultura e de Interior, não haverá sucesso, pois os agricultores precisam que as estradas secundárias também sejam contempladas. Registra que ele e o colega Arildo Bucker, como moradores de Itaoca Pedra, vão lutar por aquela região e também por todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Recorda que suas emendas ao orçamento foram quase que 100% voltadas para aquela comunidade e adjacências. Menciona que ouviu a fala dos colegas vereadores que disseram que querem ser melhores do que quem já passou pela Câmara e alcançarem sucesso; então, frisa que é preciso ter respeito por quem passou ou está no Legislativo Municipal, pois não é fácil ser vereador. Enfatiza que é fácil ficar do lado de fora da Câmara só anotando os defeitos, o difícil é solucionar os problemas. Deixa claro que a Câmara não deve ser usada politicamente para qualquer objetivo que não seja atender à população. Ressalta que os anseios das comunidades devem ser vistos com muito respeito por todos os que estão na Câmara. Fala sobre a importância de o presidente da Casa defender os parlamentares e entender que eles precisam da parceria do governo. Esclarece que essa parceria é no sentido de caminhar lado a lado e entender as dificuldades de cada Poder. Lembra que, quando a proposta do subsídio chegou à Câmara, existia um acordo do governo anterior, do PT, de que nos dois ou três anos posteriores haveria um reajuste do valor da passagem do transporte coletivo público de Cachoeiro. Frisa que o governo do Prefeito Victor Coelho comprou esse reajuste e não permitiu que tal aumento fosse repassado à população. Diz que o prefeito enviou um projeto à Câmara e pergunta se os vereadores erraram ao aprová-lo. Afirma que, se não fosse o subsídio, os moradores de Itaoca Pedra e de Burarama estariam pagando, há três anos, 10 reais de passagem dos respectivos distritos para Cachoeiro, e não apenas 3 reais e 70 centavos como atualmente. Assegura que ficaria inviável alguém sair de Itaoca Pedra para ganhar um salário mínimo em Cachoeiro, caso o valor da passagem fosse 10 reais. Garante que não conhece o dono da Viação Flecha Branca e que nunca ganhou sequer 1 real na Câmara que não fosse seu por direito. Acrescenta que não tem parceria nem deve obrigação a ninguém, a não ser aos seus eleitores. Registra que usaram a Câmara como trampolim para atingir o prefeito, o que acabou atingindo também os vereadores. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Comenta que Conduru, Burarama e São Vicente também foram beneficiados com o projeto aprovado pelos vereadores. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Agradece ao colega Sílvio pelo aparte. Questiona se os vereadores deveriam ter deixado que esse reajuste fosse repassado à população. Diz que, se os vereadores estivessem pensando em política, e não no bem-estar da população, teriam deixado esse reajuste da passagem acontecer e, depois, aprovariam um projeto retroagindo ao valor anterior. Salaria que, na época, faltou comunicação entre os parlamentares e o Executivo e acrescenta que, devido à covardia de alguns parceiros dentro da Câmara, esses problemas caíram no colo dos vereadores. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Diz que o interior, como Monte Alegre, Burarama e Itaoca, precisa ser olhado de forma especial, visto que há pessoas lá que não conseguem transitar nem dentro do âmbito do próprio trabalho. Registra que ele e o Vereador Paulo Grola foram à SEMSUR levar algumas demandas, sendo muito bem atendidos pelo Secretário Vander e pelo Subsecretário Joãozinho. Frisa que, infelizmente, nem todas as demandas serão atendidas, considerando que o Município é muito grande. Coloca-se à disposição da Câmara e da Prefeitura para trabalhar em conjunto, sempre respeitando as atribuições de cada Poder. Destaca que tem o sonho, o qual também é de centenas de moradores do Bairro Coramara, de ver construída uma galeria naquela comunidade, inclusive menciona que gostaria que isso fosse abraçado pelos dezenove vereadores de Cachoeiro, já que é lamentável que, em pleno Século XXI, ainda haja mau cheiro por conta de esgoto. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que o vereador pode correr atrás de emendas parlamentares para a construção dessa galeria, inclusive sugere que, depois, seja feita lá uma via para carros pequenos, indo até o posto do Bairro Coramara. / **Aparteando**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Diogo Pereira Lube: — Lembra que já fez alguns pedidos nesse sentido, visto que há uma escola ao lado do córrego, e os alunos têm que conviver com o mau cheiro o tempo todo, sem contar o surgimento de ratos e de baratas. Assim, salienta que podem reiterar esses pedidos juntos, pois esse sonho também é dos alunos, dos professores e de todos os moradores daquela comunidade. / **Aparteando Marcelo Fávero de Oliveira:** — Destaca que isso requer um plano bem-feito, diante do volume de água que desce lá, inclusive informa que já houve enchente com um metro de água acima do nível da rua. Reforça a necessidade desse planejamento, lembrando as explosões que acontecem em Minas Gerais devido ao volume de água ser maior do que a geografia do córrego. Ressalta que esse é um projeto nobre e que os vereadores representam os anseios da população; portanto, é preciso lutar para que a engenharia idealize algo que realmente proporcione a melhoria da qualidade de vida dos moradores daquela região. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Analisa que, se em pleno Século XXI não houver tecnologia nem pessoas capacitadas para fazerem com que essa obra se torne realidade, não conseguirão fazer isso nunca mais. Pede a ajuda dos colegas vereadores nesse sentido e diz que vai correr atrás de verba federal, inclusive indo a Brasília, se for preciso. Salienta que os vereadores são apenas os articuladores para conseguirem atender as demandas da população. Enfatiza que fica feio para a Câmara e para o Poder Executivo que ainda haja em Cachoeiro esgoto correndo a céu aberto e caindo no córrego. Complementa a fala do Vereador Diogo, mencionando que o córrego corre ao lado de uma escola e que há muito mato lá, o que realmente propicia o surgimento de mosquitos, ratos e baratas. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Concorda com a fala do Vereador Marcelinho de que a geografia do córrego não suporta o volume de água, mas lembra que existe a BRK para resolver o problema do mau cheiro causado pelo esgoto. Inclusive sugere que os vereadores, em conjunto, convidem o presidente da AGERSA e o diretor da BRK para comparecerem à Câmara, quando os representantes daquela comunidade poderão solicitar providências quanto a isso. Informa que essa indicação tem que ser feita à BRK. Solicita ao Presidente Brás que faça um convite à BRK, pois, a seu ver, já passou da hora de o representante dessa empresa comparecer à Câmara para tratar desse e de outros assuntos. Ressalta que a BRK deixa um rastro por onde passa fazendo obras. Avisa que, dentro da BRK, há quatro ou cinco empresas terceirizadas, as quais não têm compromisso com o Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Reconhece que a dificuldade é grande, mas acredita que para tudo há um jeito. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Alexandre, inclusive informa que já vai solicitar à assessoria que faça o ofício, convidando os representantes da AGERSA e da BRK para comparecerem à Câmara. Comunica que, se for preciso, fará uma sessão extraordinária para que os vereadores possam ficar mais à vontade para o debate. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Agradece aos colegas pelos apartes. / **Sílvio Coelho Neto:** — Pede encarecidamente ao governador, ao diretor-geral do DER e ao diretor regional, o Fábio, que façam uma intervenção na ponte da Usina São Miguel. Registra que os vereadores estão “apanhando” por causa daquela ponte, principalmente ele e os colegas Allan, Alexandre de Itaoca e, agora, o Boleba. Lembra que, quando da assinatura da ordem de serviço da delegacia, falou com o governador sobre isso e volta a pedir que ele olhe para as regiões com mais problemas. Informa que a tão esperada praça do Distrito de Conduru, cuja obra será feita através da emenda parlamentar proposta pelo Deputado Evair de Melo, foi iniciada e, mais à frente, será a vez do campo soçaite. Inclusive diz que o dinheiro já foi liberado pela Caixa Econômica Federal. Comenta que, ao findar o ano, o dinheiro retorna para o Tesouro Nacional e é votado o orçamento da União, quando o recurso volta para o Ministério e esse, por sua vez, transfere para a Caixa Econômica. Ressalta que solicitou a sua assessoria que fizesse um documento, pedindo ao governador do Estado para aumentar a oferta de cirurgias ortopédicas na Santa Casa de Cachoeiro. Conta que o amigo Samuel, conhecido como Muca, ficou



internado vinte e três dias na Santa Casa, mas teve de ser transferido para Vitória, porque não havia no hospital um cirurgião de mão. Avisa que há cento e quarenta pacientes na fila aguardando para fazer cirurgias ortopédicas na Santa Casa. Diz esperar que os colegas apoiem esse documento para que a Câmara fique mais fortalecida. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Parabeniza o Vereador Sílvio pelo discurso oportuno e comenta que esteve com o Dr. Gastão Coelho, que lhe informou que há doze especialistas vasculares em Cachoeiro; entretanto, não há médicos no CRE. Diz que, no sábado, recorreu ao Dr. Gastão, visto que o amigo Gilmar, que é diabético, inclusive já amputou o pé esquerdo e, depois, a perna acima da canela, foi para a UPA por conta do dedão do pé direito, pois na Santa Casa não havia vaga. Diante disso, menciona que procurou o Dr. Gastão, e conseguiram levar o paciente para a Santa Casa, mas ele só foi operado em Colatina, onde amputou dois dedos do pé direito e ainda terá que voltar lá para fazer a revisão. Considera uma covardia o que estão fazendo com o povo de Cachoeiro de Itapemirim. Enfatiza que é uma vergonha um morador de um Município com mais de duzentos mil habitantes ter que ir a Colatina para amputar um dedo. / **Sílvio Coelho Neto:** — Registra uma atitude muito positiva do Governo do Estado com relação à saúde, que é um sistema que integra a rede básica, a qual compete ao Município, ao especialista. Cita, como exemplo, que, se o paciente que está sendo atendido pelo médico do PSF de Conduru necessitar de uma ressonância, o próprio profissional fará o pedido e vai interagir, por rede, com o especialista, que autoriza o exame, inclusive diz que isso está acontecendo em tempo recorde. Então, parabeniza o Superintendente José Maria e a Secretaria Estadual de Saúde, porque esse é um sistema que está dando certo. Salienta que, ontem, conversou com o Dr. Elizeu, que é médico de Conduru, que lhe disse que, na semana passada, deu entrada em setenta consultas e esta semana já foram marcadas cinquenta. Frisa que a população tem que ser atendida na rede básica de saúde do seu distrito ou do seu bairro. Parabeniza novamente o Governo do Estado e diz que só falta ajustar alguns pontos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Volta a falar sobre as obras estruturantes para a Região Sul do Espírito Santo, como o anel rodoviário, que visa facilitar o trânsito e dar suporte a toda a rede de indústria e comércio de Cachoeiro de Itapemirim. Frisa que um Estado que não se preocupa com a infraestrutura dos modais de transporte está fadado ao fracasso, já que isso é fundamental para o desenvolvimento econômico de qualquer País. Comenta que viu uma reportagem na TV Gazeta Sul, destacando que Cachoeiro teve um pequeno saldo positivo em relação a empregos em 2020, mesmo com a pandemia, embora reconheça que é preciso muito mais. Inclusive diz esperar que a Empresa Suzano se instale em Cachoeiro para gerar mais empregos; contudo, alerta que, se a cidade não oferecer estrutura, os empreendedores vão preferir ir para o Norte do Estado. Ressalta que é preciso fazer a Rodovia do Caramba, criar um anel rodoviário e também uma ponte ligando os Bairros Rubem Braga e Valão, além de uma rodovia universitária que ligue o Bairro Valão ao KM 10, de maneira a garantir a trafegabilidade. Lembra que isso foi solicitado ao governador e salienta também que é preciso dar estrutura ao aeroporto do Município. Pergunta como pode Cachoeiro não ter um aeroporto com condições de receber investidores para movimentar a cidade. Registra ainda que foi feito um pedido para a implantação do SAMU em Cachoeiro, o que, graças a Deus, já está acontecendo para atender a Região Sul do Estado. Deixa claro que essa deve ser uma luta dos cachoeirenses para que haja melhores condições de vida e de trabalho para todos. Salienta que Cachoeiro é referência na área da saúde, inclusive com o Hospital do Aquidaban tendo quase cem leitos e o Hospital Evangélico sendo referência no tratamento de câncer. Acrescenta que Cachoeiro ainda conta com a Faculdade Multivix que oferece curso de medicina, o que mostra que a cidade está crescendo. Diz que por mais que o Prefeito Victor Coelho queira, ele não conseguirá fazer essas obras com recursos do Município, sendo preciso buscar verba estadual e federal, até porque esses são investimentos altos. Menciona também que sempre pede obras estruturantes para os Bairros

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Rubem Braga, Village da Luz e Bom Pastor. Avalia que é preciso pensar em Cachoeiro como cidade grande para as próximas gerações. Recorda que, no dia em que o governador assinou a ordem de serviço da delegacia de Cachoeiro, ele e os Vereadores Brás e Silvinho lhe perguntaram como estava o andamento da relação de obras estruturantes que lhe fora encaminhada, sendo-lhes respondido que já havia um projeto praticamente pronto referente à Rodovia do Frade. Informa que muitas vidas foram perdidas naquela rodovia, que não tem nem acostamento. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Concorda com o Vereador Delandi, mas lembra que a subida da Linha Vermelha para a Avenida Jones dos Santos Neves oferece muito perigo, inclusive diz que alguns caminhões já tombaram lá. Considera louvável o pedido para aquela rodovia, mas acha que é preciso pensar primeiro num viaduto para a citada avenida, de maneira a evitar que os veículos ofereçam risco aos transeuntes e aos próprios motoristas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz ao Vereador Ary que o problema naquele trecho em frente à Igreja São Francisco de Assis sempre envolve caminhões carregados. Analisa que para resolver esse problema é só tirar o trânsito pesado de lá ou fazer um abaulamento naquela via, já que, ao subir, a carga do caminhão acaba tendendo para o canto, e isso faz com que o veículo tombe. Finalizando o seu discurso, ressalta que esse é um problema fácil de ser resolvido, basta querer. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Parabeniza o Deputado Federal Arthur Lira e o Senador Rodrigo Pacheco pela eleição para presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente. Informa que, no primeiro momento, os bolsonaristas com perfil mais conservador não queriam o Arthur Lira nem o Rodrigo Pacheco; no entanto, na atual conjuntura, as alianças foram necessárias para que esses nobres parlamentares pudessem estar à frente do Congresso Nacional e fosse dado um respiro de pelo menos dois anos com um diálogo mais harmônico, e não atravessado como o da última gestão. Destaca que, embora esses nomes não fossem a primeira opção dos bolsonaristas, eles foram apoiados porque se comprometeram a colocar as pautas necessárias em discussão e a tornar a Câmara e o Senado independentes. Com esse discurso, faz referência à eleição do Presidente Brás Zagotto, que também não era a primeira vontade dos vereadores diante dos candidatos Ely, Delandi, Alexandre e Diogo Lube, sem contar que o Patriota queria indicar o Vereador Ary para o cargo; entretanto, diz que os colegas entenderam que o Vereador Brás era quem deveria presidir a Câmara e fazer dela um Poder realmente independente. Então, mais uma vez cumprimenta o Vereador Brás pela eleição, lembrando-o do compromisso que assumiu com todos os colegas de fazer uma Câmara independente. Continuando o seu discurso, ressalta que o líder do governo fez uma defesa grandiosa dos vereadores da legislatura anterior quanto ao subsídio e destacou que falar sobre isso é ajudar as pessoas necessitadas, inclusive comentou que os moradores de Conduru teriam que pagar 7 reais e 90 centavos pela passagem. Explica que, quando se leva um animal ao veterinário, paga-se 5% de ISS para o Município, sendo o mesmo quando se vai ao dentista, ao ortopedista ou quando se faz uma reforma na casa. Diante disso, pergunta se o subsídio está ou não sendo pago pela população cachoeirense. Indaga de onde está saindo esse dinheiro. Questiona se o Município tem uma empresa para produzir alguma coisa e gerar lucro. Deixa claro que os impostos pagos pela população vão para o Governo Municipal. Afirma que não usa o transporte público, mas está pagando os 7 reais e 90 centavos de passagem, mesmo sem ir a Conduru. Frisa que, com o subsídio, a população paga duas vezes pelo transporte público. Lembra que o subsídio foi criado para que não houvesse aumento da passagem; porém, com o reajuste, os usuários que pagam em dinheiro têm que desembolsar 3 reais e 70 centavos pelo transporte público. Conclui, então, que o povo está pagando 3 reais e 70 centavos de passagem de ônibus e mais cerca de 15 centavos de subsídio embutidos no imposto ISS. Pergunta onde está a diminuição da desigualdade. Avalia que criaram o subsídio para simplesmente maquiagem a situação, dizendo que o povo não ia pagar aumento da passagem; entretanto, comenta que, na verdade, a população não vai ver o pagamento disso, já que



está escondido nos impostos. Indaga por que não discutir, por exemplo, a regulamentação dos mototaxistas, das Vans e de outras modalidades de transporte público. Diz que esta semana foi cobrado quanto a seu posicionamento acerca da AGERSA, visto que, na campanha, defendeu o fim dessa agência, o que continua defendendo, embora saiba que isso compete ao Poder Executivo, e não aos vereadores. Recorda que, no ano passado, foi votado, na calada da noite, aos quarenta e cinco minutos do segundo tempo, o fim da DATACI e a reforma da AGERSA, ou seja, tiraram vaga de um lugar e colocaram no outro, já que, no final, só um cargo foi extinto. Inclusive salienta que alguns parentes de vereadores estão nessa autarquia. Avisa que não vai se calar, pois continua sendo a favor do fim da AGERSA. Pergunta cadê a AGERSA para discutir maneiras eficazes de diminuir a passagem do transporte público e de melhorar esse serviço. Menciona que a agência se cala para isso, mas, para falar de subsídio que vai fazer a população pagar duas vezes, ela movimentou todo o Município, principalmente a classe política que vota. Registra que, se querem mesmo acabar com a desigualdade, devem fazer com que o cachoeirense que recebe um salário mínimo tenha a possibilidade de utilizar esse dinheiro como lhe convém, sem que seja sacrificado pelo próprio Município, através de impostos. Indaga cadê a reforma tributária de Cachoeiro. Questiona se isso não pode ser feito porque a folha de pagamento dos muitos funcionários do Município é alta. Avalia que a discussão é uma tentativa populista para conquistar o povo, e não para alcançar melhorias para os cachoeirenses, fazendo uma reforma tributária e um debate sobre a diminuição dos custos das empresas, onde realmente poderá ser combatida a desigualdade e trazer de fato a equidade para a população. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa aos vereadores que, a partir de agora, não será mais preciso assinar a folha de presença, pois é tudo pelo sistema on-line. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Diz que vem lutando há três anos pelo trecho da Avenida Jones dos Santos Neves, do chamado Bolo de Noivas à entrada do Bairro IBC, onde várias vidas já foram ceifadas por imprudência dos motoristas e também por falta de opção para os pedestres fazerem a travessia. Lembra que, juntamente com o Secretário Paulo Miranda e o Prefeito Victor Coelho, já procurou duas ou três vezes o diretor do DER para tratar daquela situação. Registra que o referido diretor autorizou a Prefeitura a fazer a intervenção com barreiras naquela rodovia estadual, do Perim Center à entrada do Bairro IBC, cujo trecho é muito perigoso. Ressalta que, na época, foi dito que a Prefeitura poderia produzir tachões de cimento para fazer tal serviço; porém, isso ficou no esquecimento, e mais mortes ocorreram naquela avenida. Então, volta a cobrar do prefeito que seja dada ordem para a feitura daquele serviço, de maneira a evitar que mais vidas sejam perdidas naquele trecho. Comenta que, em 2018, na época em que o Rogério ocupava a Secretaria de Fazenda, onde fez um ótimo trabalho, a Prefeitura conseguiu economizar 50 milhões de reais e, assim, o prefeito planejou usar o recurso para fazer dez campos soçaites, pracinhas e diversos serviços para beneficiar a população. Destaca que ficou acordado com a Secretária de Esporte, a Lílian, que seria feito um campo show de bola em frente à unidade de saúde do Bairro Jardim Itapemirim, inclusive conta que o prefeito publicou um vídeo sobre isso nas redes sociais, o qual ele, Paulo, republicou, mas, infelizmente, tal obra não foi feita. Enfatiza que pagou um preço alto por conta disso, já que muitos moradores da região não votaram nele por causa dessa promessa. Assim, cobra também à Prefeitura que faça aquele campo. Salienta que o Vereador Léo Camargo será mais uma força a favor do Bairro Gilson Carone. Comenta que acompanhou a construção das primeiras casas do citado bairro, na época do então prefeito José Tasso de Andrade. Informa que isso foi feito através de mutirão, com a Prefeitura doando o material e as pessoas sorteadas construindo suas casas. Salienta que, depois disso, nada mais foi feito naquele bairro, que tem uma péssima infraestrutura. Ressalta que, em 2018, ocorreu a licitação para as obras do Bairro Gilson Carone; porém, uma semana depois, soube que ela seria cancelada, pois havia o interesse de outra empresa ganhar a obra. Diante disso, menciona que levou



o presidente da Associação de Moradores do Bairro Gilson Carone para conversar com o prefeito e o Secretário Paulo Miranda, sendo-lhe dito que a controladoria do Município havia encontrado algo que não poderia ser aprovado na licitação, razão pela qual ela seria cancelada, mas que, daí a poucos meses, seria feita outra. Lembra que perguntou ao prefeito como faria uma nova licitação em dois, três meses, se a outra tinha levado um ano, sem contar que certamente a empresa que havia ganhado entraria com recurso na justiça; portanto, enquanto não saísse o resultado desse recurso não poderia ser feita outra licitação, ao que o chefe do Poder Executivo afirmou que não tinha outro jeito. Destaca que informou ao prefeito que usaria a tribuna da Câmara para comunicar a todos sobre essa situação, o que realmente fez, assim como também o ex-vereador Carlinhos Miranda. Acrescenta que deixou claro que iria oficializar a Prefeitura, pois queria por escrito o motivo desse cancelamento para que pudesse repassar aos moradores do bairro. Frisa que realmente oficializou a Prefeitura e falou sobre isso na sessão da Câmara, sendo que, duas semanas depois, a licitação não foi cancelada, e, assim, foram iniciadas as obras do Bairro Gilson Carone pela Construtora Três Marias. Enfatiza que, como vereador, sempre cumpriu o seu papel em favor das comunidades, mas, infelizmente, um ano antes da eleição, aquelas obras foram paralisadas, e mais uma vez ele, Paulo, sofreu, já que gozava de credibilidade junto àqueles moradores. Para finalizar a história, diz que o colega Léo Camargo é bom de lábia e “papou” os votos daqueles moradores. Agradece ao colega Léo por estar junto nessa caminhada e diz que os vereadores precisam se unir em busca de uma melhor qualidade de vida para a população cachoeirense. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que, nos últimos quatro anos, apresentou indicações para diversos bairros de Cachoeiro, sendo atendido em muitas delas. Informa que ele e o Vereador Diogo são moradores do Bairro São Francisco e sabem que a Prefeitura precisa fazer lá serviços em várias ruas, além de muros de arrimo e drenagens, principalmente nas vias onde passa o transporte público. Inclusive diz que já fez uma indicação e, juntamente com o Vereador Diogo, tem uma agenda marcada para amanhã com o secretário de Obras para lhe mostrar a realidade do bairro. Avisa que todos os projetos para o Bairro São Francisco já estão prontos e que foi votado, na legislatura anterior, o financiamento para as obras, sendo que as do Bairro São Francisco ficaram em aproximadamente 4 milhões e meio de reais. Ressalta que o prefeito deu sua palavra quanto a essas obras, já que, durante a campanha, andaram juntos pelo bairro e fizeram reuniões, com o intuito de buscar sempre o melhor para os cidadãos cachoeirenses. Diz acreditar que esse dinheiro está liberado pela Caixa Econômica Federal e, assim, ele e o colega Diogo lutarão por essas obras que já estão adiantadas no bairro. Frisa que os vereadores representam todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim, embora, às vezes, acabem falando mais sobre as comunidades onde residem. Saliencia que os distritos também estão muito carentes de obras. Menciona que o setor de saúde é um problema nacional, visto que o SUS faz o que pode, mas não consegue resolver todos os gargalos. Lembra que, desde o ano passado, vem questionando o porquê da diminuição do atendimento no Centro de Referência de Especialidades. Informa que o CRE está atendendo apenas 30% de sua capacidade e mudou todo o sistema. Inclusive comenta que já perguntou o porquê disso, sendo que o CRE jogou a culpa no Município, dizendo que o mesmo não está fazendo os encaminhamentos, e esse, por sua vez, afirmou que isso não é verdade. Registra que o fato é que os atendimentos e os exames diminuíram muito, e isso é motivo de reclamação por parte dos cidadãos. Deixa claro que o atendimento no CRE é de responsabilidade do Estado; por isso, os deputados precisam cobrar uma providência do governo para dar uma resposta à população. Diz considerar arcaico esse sistema de transferência, até porque, às vezes, mesmo havendo vagas no Município, as pessoas são encaminhadas para Colatina, Serra ou São José do Calçado, já que o sorteio é feito de forma aleatória. Explica que Vitória recebe os pedidos, e não importa de onde os pacientes sejam, logística essa que ele, Allan, diz não entender, já que

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



isso gera mais gastos para o Estado. Avalia que seria bem mais fácil se o paciente ficasse no Município de origem, sendo transferido somente quando não houvesse vaga. Recorda que, antigamente, o sistema era feito no próprio Sul do Estado. Pergunta por que transferir o paciente para a Grande Vitória ou para o Norte do Estado, se há vaga no Sul. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Conta que já houve caso de a pessoa estar no PPG, e a vaga sair para São Mateus, mas o médico da UTI móvel não quer fazer a remoção diante do estado de saúde do paciente. Então, reflete que seria bem melhor se houvesse a Central de Vagas do Sul para trabalhar em consonância com a Central de Vitória, e da mesma forma com a do Norte do Estado. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Comenta que, na semana passada, recebeu a ligação de um familiar desesperado, porque queriam transferir um ente seu para Colatina, sendo que, depois, ligou para essa pessoa, que lhe disse que não precisava de mais nada, visto que o paciente já tinha falecido. Informa que de Cachoeiro a Colatina dá uns trezentos quilômetros. Analisa que, quando a administração não está atendendo com excelência, é preciso mudar alguma coisa, e esse sistema de vagas do Sul do Estado já está ultrapassado e não traz nada de bom para a população. / **Brás Zagotto:** — Diz esperar que o Alexandre Bastos e equipe façam um trabalho de excelência na Secretaria de Interior, embora saiba que eles encontrarão muitas dificuldades. Comenta que, por já ter passado pela pasta do Interior, na época do governo de Casteglione, foi com o Alexandre à comunidade de Santa Fé para lhe dar uma assessoria. Registra que o secretário vai precisar ter muita garra e apoio do Poder Executivo no que diz respeito a ferramentas para trabalhar. Informa que Cachoeiro tem dez distritos e mais de noventa localidades do interior, sendo setecentos quilômetros de estradas de chão. Ressalta que o povo do interior quer estradas boas para poder escoar suas mercadorias, inclusive menciona que, agora, não estão ocorrendo muitas reclamações, porque não há ônibus, Vans nem Kombis escolares rodando devido às escolas estarem fechadas por conta da pandemia. Destaca ainda que não adianta passar a máquina e patrolar as estradas, se não colocar nelas um saibro bom, já que, se chover, a água estragará todo o serviço. Solicita ao Alexandre Bastos que atenda os vereadores de Cachoeiro e conclua o serviço numa localidade para, depois, atender outra. Conta que foi solicitado para ocupar a Secretaria de Interior, já que o seu partido, o PV, é parceiro do Município, sendo-lhe dito que será feito um convênio com a Coope Serrana. Então, pede que, se não fizerem tal convênio, pelo menos consertem as máquinas, como patrol, pá carregadeira, retro, rolo e carro-pipa; do contrário, não será possível fazer um serviço de excelência no interior de Cachoeiro. Inclusive solicita aos vereadores que já conhecem as demandas dos distritos que levem tudo ao conhecimento do secretário. Diz que chegou à Câmara em 1996, venceu seis eleições seguidas e ficou como suplente em uma, sendo que quase todos os seus votos vieram da região que engloba os Bairros Vila Rica, Maria Ortiz, Teixeira Leite e Valão. Saliencia que conseguiu mil trezentos e dezessete votos na última eleição, sendo que o colega Ely Escarpini foi o mais votado do partido, e o Alexandre Bastos, que era o mais cotado, ficou fora da atual Câmara. Então, agradece aos moradores da região da Vila Rica, onde conseguiu mais de 50% do total dos votos que recebeu. Reconhece que não conseguiu praticamente nada para o Alto Vila Rica, onde há nove ruas para serem feitas, mesmo sendo aquele um bairro central de Cachoeiro. Dirigindo-se aos moradores da referida comunidade, compromete-se a batalhar e cobrar do prefeito a concretização daquelas obras, visto que os projetos já estão prontos, faltando apenas os recursos para licitá-las. Admite que sentiu inveja quando o Vereador Silvinho disse que o campinho de Conduru será feito, já que também conseguiu uma emenda parlamentar para fazer a drenagem e a pavimentação asfáltica das Ruas Dino Tres, Jacinto Pícoli e Frei Florentino Garcia, no Alto Vila Rica, sendo que, dos 575 mil reais, mais de 400 mil foram propostos pelo ex-senador Magno Malta e 20% são da Prefeitura. Inclusive diz que isso já estava licitado para dar a ordem de serviço e iniciar as obras, mas elas não começaram devido ao período eleitoral; contudo, menciona que,



quando acabou a eleição, achou que estivesse tudo certo para a execução do serviço, o que não ocorreu por conta de um erro na licitação, e o processo voltou à estaca zero, sendo preciso licitar novamente aquelas obras. Frisa que não entende isso, já que há um monte de gente trabalhando na Secretaria de Obras, sem contar que o processo passou pela Caixa Econômica várias vezes e voltou para que a citada repartição acertasse os erros; porém, na planilha de preços, inverteram os valores da pavimentação asfáltica e da drenagem. Repete que vai correr atrás para que aquelas obras saiam do papel, assim como também a do posto de saúde, que já foi licitado e o convênio assinado, só faltando dar a ordem de serviço. Informa que nove mil cento e trinta pessoas são atendidas em um posto provisório, cujo local foi emprestado pela Associação de Moradores do Bairro Vila Rica. / Na sequência, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Adriano Pereira Verediano (PSDB):** — Diz que o partido fez dois vereadores, ele e o colega Vandinho, e frisa que o PSDB está na Câmara para somar com o Executivo em tudo o que for bom para a população. Lembra que o Vereador Silvinho falou sobre a unidade na Câmara; o colega Allan, sobre o G-9 e o G-10; então, deixa claro que o Mestre Gelinho sempre procurou ter bons relacionamentos por onde passou e, graças a Deus, alcançou êxito. Diz esperar que todos os vereadores possam olhar em uma só direção, até porque aprendeu que o companheirismo deixa as pessoas mais fortes. Reconhece que tem muito a aprender com os vereadores que já exercem essa função e registra que procura se espelhar em pessoas de caráter reto e comprometidas. Coloca-se à disposição dos colegas e ressalta que credibilidade é coisa que se conquista, assim como também a amizade; então, diz que haverá tempo suficiente para os vereadores e a população o avaliarem, mas garante que será a mesma pessoa de outrora. Afirma que todos podem contar com o gabinete do Mestre Gelinho para tudo o que for de interesse da população. Enfatiza que quer conquistar a amizade de todos e que mostrará seus valores e suas qualidades. Saliencia que todo mundo tem defeito, mas que ele prefere se espelhar nas qualidades dos outros. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Comunica aos vereadores que, após a votação das matérias, suspenderá a sessão para uma reunião na sala da presidência para decidir sobre a composição das comissões permanentes da Casa. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, quando o secretário fez a leitura das matérias da pauta. / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem:** — Diz que fez um requerimento convocando o secretário Municipal de Saúde para comparecer à Câmara na próxima semana, mas acha que o mesmo não foi lido na sessão. / **Diogo Pereira Lube (Secretário):** — Pede desculpas ao Vereador Ary e informa que o requerimento constava como se fosse de autoria do Presidente Brás Zagotto, mas, possivelmente, é o do colega e foi deliberado pela presidência. Acrescenta que o requerimento foi lido sim. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que fez esse requerimento em nome dos dez vereadores que quiseram assiná-lo, mas, na verdade, gostaria que tivessem sido os dezenove. Solicita ao presidente que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Ary. / A seguir, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos:** *Enviando Votos de Congratulação:* 16 e 17/2021 – Evandro Miranda; 18/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14 e 15/2021 – Sílvio Coelho Neto; **01/2021 – Evandro Miranda** (Requer que o Senhor Alex Wingler Lucas, Secretário Municipal de Saúde, lhe dê informação referente à falta de insumos para curativos (gases e esparadrapos) na Unidade Básica de Saúde do Bairro Paraíso); **02/2021 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer que o prefeito, através da Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAG, lhe informe o seguinte acerca da aplicação de Revsol: 1 – Quais as comunidades do interior já foram contempladas com o Revsol? 2 – Quais foram os critérios para a escolha das comunidades que já foram e também as que serão contempladas com o Revsol? 3 – Requer ainda que lhe seja informado se consta na programação a aplicação do Revsol na localidade de Timbó; em caso positivo, qual o prazo para execução/conclusão do serviço? Cumpre lembrar que, a teor do que



estabelece o parágrafo primeiro do art. 153 do Regimento Interno da Câmara Municipal, o prazo máximo para resposta ao pedido de informação é de 30 (trinta) dias); **Legislativos: 01/2021 – Brás Zagotto e Outros Vereadores** (Convidam o Ilmo. Superintendente de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim, Sr. José Maria Justo, para que compareça à Câmara Municipal, no dia 16/02/2021, às 14:00 horas, a fim de prestar informações e esclarecimentos referentes ao planejamento, estratégias e ações utilizados no combate ao novo Coronavírus para o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Brás Zagotto, Diogo Pereira Lube, Alexandre Valdo Maitan, Evandro Miranda, Mestre Gelinho, Léo Camargo, Sandro Dellabella Ferreira, Ary Corrêa, Júnior Corrêa e Marcelinho Fávero); **02/2021 – Brás Zagotto e Outros Vereadores** (Convocam o Ilmo. Secretário Municipal de Saúde, Sr. Alex Wingler Lucas, para que compareça à Câmara Municipal, no dia 09/02/2021, às 14:00 horas, a fim de prestar informações e esclarecimentos referentes ao planejamento, estratégias e ações utilizados no combate ao novo Coronavírus no Município de Cachoeiro de Itapemirim. Brás Zagotto, Diogo Pereira Lube, Alexandre Valdo Maitan, Evandro Miranda, Mestre Gelinho, Léo Camargo, Sandro Dellabella Ferreira, Ary Corrêa, Júnior Corrêa e Marcelinho Fávero). / **Brás Zagotto (Presidente):** — Suspende os trabalhos da sessão para uma reunião no gabinete da presidência. / A sessão foi reaberta às 19:10 horas, ocasião em que o secretário fez a leitura da seguinte composição das Comissões Permanentes da Casa para o biênio 2021/2022: **de Constituição, Justiça e Redação: Presidente:** Sebastião Ary Corrêa (Suplente: Alexandre Andreza Macedo), **Relator:** José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (Suplente: Diogo Pereira Lube) e **Membro:** Delandi Pereira Macedo (Suplente: Paulo Sérgio de Almeida); **de Finanças e Orçamento: Presidente:** Sandro Dellabella Ferreira (Suplente: Alexandre Valdo Maitan), **Relator:** Ely Escarpini (Suplente: Paulo Grola) e **Membro:** Evandro Miranda (Suplente: Diogo Pereira Lube); **de Fiscalização e Controle Orçamentário: Presidente:** Alexandre Andreza Macedo (Suplente: Sílvio Coelho Neto), **Relator:** Diogo Pereira Lube (Suplente: Marcelo Fávero de Oliveira) e **Membro:** Leonardo Pinheiro Dutra (Suplente: Paulo Sérgio de Almeida); **de Obras e Serviços Públicos: Presidente:** Adriano Pereira Verediano (Suplente: Evandro Miranda), **Relator:** Sandro Dellabella Ferreira (Suplente: Leonardo Cleiton Camargo) e **Membro:** Sebastião Ary Corrêa (Suplente: José Carlos Corrêa Cardoso Júnior); **de Saúde e Saneamento Básico: Presidente:** Delandi Pereira Macedo (Suplente: Ely Escarpini), **Relator:** Marcelo Fávero de Oliveira (Suplente: Sandro Dellabella Ferreira) e **Membro:** Paulo Grola (Suplente: Sílvio Coelho Neto); **de Agricultura e Meio Ambiente: Presidente:** Leonardo Cleiton Camargo (Suplente: Sílvio Coelho Neto), **Relator:** Delandi Pereira Macedo (Suplente: Alexandre Andreza Macedo) e **Membro:** Arildo Tomaz Bucker (Suplente: Leonardo Pinheiro Dutra); **de Direitos Humanos, Assistência Social e Defesa do Consumidor: Presidente:** Diogo Pereira Lube (Suplente: Alexandre Andreza Macedo), **Relator:** Marcelo Fávero de Oliveira (Suplente: Alexandre Valdo Maitan) e **Membro:** Sandro Dellabella Ferreira (Suplente: José Carlos Corrêa Cardoso Júnior); **de Educação, de Ciência e Tecnologia, de Cultura, de Esporte e Lazer e de Turismo: Presidente:** Adriano Pereira Verediano (Suplente: Sandro Dellabella Ferreira), **Relator:** Diogo Pereira Lube (Suplente: Leonardo Pinheiro Dutra) e **Membro:** Alexandre Andreza Macedo (Suplente: Delandi Pereira Macedo); **de Ações Integradas de Segurança e Trânsito: Presidente:** Sílvio Coelho Neto (Suplente: Leonardo Cleiton Camargo), **Relator:** Sebastião Ary Corrêa (Suplente: Evandro Miranda) e **Membro:** Leonardo Pinheiro Dutra (Suplente: Adriano Pereira Verediano); **de Acessibilidade e Mobilidade Urbana: Presidente:** Leonardo Pinheiro Dutra (Suplente: Diogo Pereira Lube), **Relator:** Sebastião Ary Corrêa (Suplente: Sandro Dellabella Ferreira) e **Membro:** Delandi Pereira Macedo (Suplente: Alexandre Valdo Maitan). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”